



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE AUDITORIA DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR

¹Jaqueline Vieira Magalhães Dias, ²Letícia Gomes de Oliveira, ³Juliana Farias Vieira, ³Nathaly Silva Freitas, ³Rafaela de Souza Santos Carvalho, ⁴Ingrid Naiana Pinto Mafra; ⁵José Henrique Santos Silva, and ⁶Mônica Olívia Lopes Sá de Souza

¹Enfermeira, Pós-graduanda em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal pela Faculdade Integrada da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

²Enfermeira, Pós-graduanda em Microbiologia e Imunologia pela Escola Superior da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

³Discente de Enfermagem, pela Universidade do Estado do Pará, Santarém, Pará, Brasil

⁴Discente de Enfermagem, pela Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

⁵Enfermeiro, Especialista em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Belém, Pará, Brasil

⁶Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano pela Universidade da Amazônia, Docente na Faculdade Pan Amazônica, Belém, Pará, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 19th May, 2019

Received in revised form

20th June, 2019

Accepted 23rd July, 2019

Published online 30th August, 2019

Key Words:

Audit; Nursing;

Nurse; Patient.

ABSTRACT

Introduction: the nursing audit assumes a scan and detailed review of clinical logs selected by qualified professionals to evaluate the quality of care. Being used in the evaluation of work processes and in the analysis of the hospital bills. Consists of an activity capable of verifying the quality of nursing care, contributed to frequent your improvement. **Objective:** to evaluate the perception of the nurse on the audit process in nursing within the hospital. **Method:** this is a descriptive-exploratory research with qualitative approach, the type field. Results: it was evidenced that the nurses have a superficial view about the audit process in nursing, and some of these professionals consider the audit as a punitive instrument. **Conclusion:** it was observed that nurse is required to develop a critical eye on the assistance provided, in order to minimize waste, assuming so, an essential role in the audit process and the positive impact on the quality and costs hospitals.

Copyright © 2019, Jaqueline Vieira Magalhães Dias et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jaqueline Vieira Magalhães Dias, Letícia Gomes de Oliveira, Juliana Farias Vieira et al. 2019. "A percepção do enfermeiro sobre auditoria de enfermagem no âmbito hospitalar", *International Journal of Development Research*, 09, (08), 29364-29367.

INTRODUCTION

Atualmente as instituições de saúde tanto públicas quanto privadas, estão em frequente crescimento e exigindo uma maior qualidade dos serviços prestados, com objetivo de também melhorar seus custos. Neste contexto, a auditoria em saúde cresce e conquista seu lugar nas práticas do dia a dia (Siqueira, 2014). Os serviços de atenção à saúde têm como principal objetivo atender com melhor qualidade o paciente. Diante desse princípio, têm se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua em suas organizações, com a finalidade de obter resultados satisfatórios na prestação do cuidado das instituições de saúde, uma vez que o paciente é o elemento principal e tudo gira em torno desse paciente (Andrade, 2012).

*Corresponding author: Jaqueline Vieira Magalhães Dias, Enfermeira, Pós-graduanda em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal pela Faculdade Integrada da Amazônia, Belém, Pará, Brasil

A auditoria de enfermagem pode ser entendida como uma avaliação sistemática da assistência, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário dos pacientes e/ou das próprias condições desses e tem como objetivo a melhoria da qualidade da assistência que o hospital se propõe a oferecer à comunidade (Santos, 2013). A aplicação da Auditoria, é uma gestão de qualidade que torna-se fundamental diante de um processo de avaliação dos cuidados prestados, que se justifica pela relevância em prevenir possíveis riscos ou prejuízos consequentes dessa atividade realizada de forma não adequada (Padilha, 2011). Sendo utilizada na avaliação dos processos de trabalho e na análise das contas hospitalares, a auditoria de enfermagem tem conquistado um espaço crescente na gestão. Portanto ela consiste em uma atividade capaz de verificar a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes, contribuindo para sua frequente melhoria (Viana, 2016). Desta forma, o processamento de auditoria é uma explícita atividade realizada por pessoas não diretamente

envolvidas na sua execução a fim de estabelecer se a atividade está de acordo com os objetivos propostos, proporcionando destacar as deficiências e apontar alternativas preventivas e corretivas (Vieira, 2014). A relevância do estudo se faz necessária a todo corpo da assistência, especialmente ao profissional enfermeiro para que ele possa desenvolver um olhar crítico sobre a assistência prestada, visando minimizar desperdício de materiais, medicamentos, equipamentos e recursos humanos, assumindo assim, um papel essencial no processo da auditoria e no impacto positivo diante da qualidade da assistência e dos custos hospitalares. Este estudo objetivou-se por avaliar a percepção do Enfermeiro sobre o processo de auditoria em Enfermagem no Âmbito Hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo a partir das informações coletadas de enfermeiros. O presente estudo foi realizado no Hospital e Pronto Socorro Municipal Humberto Maradei Pereira (HPSM GUAMÁ), localizado na cidade de Belém-Pará.

critérios à amostra e respeitando no concerne o alcance dos objetivos do presente estudo.

- ETAPA – Após a etapa de análise dos roteiros entregues para os enfermeiros, foram selecionadas as respostas irrelevantes que excedam e isolam as questões em comum, onde foram organizadas as que deram esclarecimento em análise mais relevante sobre o presente instrumento, após ser feitas as seleções e análises mais criteriosas, foram transcritas aquelas buscando responder os objetivos através das respostas ditas pelos participantes da pesquisa.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) da Universidade Paulista- UNIP, no dia 08 de novembro de 2018, sob o parecer de número: 3.009.662, conforme preconizado pela Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 que regulamenta a pesquisa com seres humanos e Certificado de Apresentação Ética- CAAE nº 00228818.2.0000.5512.

RESULTADOS

Foram entrevistados 8 enfermeiros, sendo 1 excluído da pesquisa por não obedecer aos critérios de inclusão. A faixa etária dentre os entrevistados varia de 32 aos 62 anos, com

Quadro 1. Identificação do Perfil dos Instrumentos da Pesquisa em relação a Idade, Sexo, Tempo de Serviço, Especialidade e Mestrado, ano 2018

INSTRUMENTO	IDADE	SEXO	TEMPO DE SERVIÇO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO
Instrumento nº 1	42	M	15 Anos	Não	Não
Instrumento nº 2	32	M	1 Ano	Saúde Pública	Não
Instrumento nº 3	60	F	18 Anos	Não	Não
Instrumento nº 4	55	M	17 Anos	Saúde Mental	Não
Instrumento nº 5	36	F	5 Anos	Urgência e Emergência	Não
Instrumento nº 6	51	F	17 Anos	Clínica Médica	Não
Instrumento nº 7	62	F	17 Anos	Saúde Pública	Não
Instrumento nº 8	34	M	4 Anos	Gestão e Auditoria	Não

Fonte: Autores da pesquisa, 2018.

A coleta de dados foi realizada através de um roteiro de pesquisa com perguntas semiestruturadas compostas por cinco questões, o público alvo foram os enfermeiros, os dados coletados foram realizados com oito enfermeiros que aceitaram participar da pesquisa, mediante a assinatura do termo de consentimento livre esclarecido TCLE, a escolha foi por ordem involuntária, desde que se enquadrasse no perfil de inclusão. Foram utilizados como critérios de inclusão neste estudo: enfermeiros de qualquer setor que trabalhem na Unidade hospitalar; ser graduado em enfermagem há pelo menos 2 (dois) anos; ter no mínimo 1 (um) ano de experiência no estabelecimento de saúde e aqueles que concordarem voluntariamente em participar como sujeito da pesquisa após a leitura do TCLE. Foram utilizados como critério de exclusão: outros profissionais que não sejam enfermeiros; aqueles enfermeiros que se recusarem a assinar o TCLE; enfermeiros que sejam especialistas em auditoria e aqueles que imitem informações durante a coleta de dados. A análise de dados foi concretizada usando o método de Bardin (2013). Para a pesquisa qualitativa, distribuídas nas seguintes etapas:

- ETAPA – Foi entregue o termo de consentimento de livre esclarecimento TCLE, para os enfermeiros que aceitaram a participar da pesquisa, com um roteiro semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas, voltadas para saber qual a Percepção do Enfermeiro sobre a Auditoria de Enfermagem no Âmbito Hospitalar.
- ETAPA – As respostas fornecidas pelos enfermeiros foram feitas uma discussão e pré-análise das informações preocupando-se em não omitir os dados e seguir

idade média de 48,2 anos; quanto ao sexo observa-se que 57,14% (4 no total) são do sexo feminino e 42,86% (3 no total) são do sexo masculino; em relação ao tempo de serviço na Instituição de Saúde, obteve-se uma média de 12,8 anos. Quanto à especialidade percebe-se que desse total: 28,57% (2 no total) são especialista em Saúde Pública; 14,28% (1 no total) em Saúde Mental; 14,28% (1 no total) Urgência e Emergência e 14,28% (1 no total) Clínica Médica e 28,57% (2 no total) não possuem especialização. Quanto ao título de mestrado, nenhum dos profissionais entrevistados possui a titulação acadêmica. Os entrevistados estão enumerados e dispostos de 1 a 8 e identificados como Instrumentos. Procurou-se estabelecer uma comparação dos dados obtidos com o referencial teórico adotado na pesquisa, a fim de embasar em evidências científicas as respostas obtidas com vistas a atingir os objetivos propostos para o início da pesquisa. A aplicação do roteiro com perguntas semiestruturada aos enfermeiros nos trouxe subsídios para análise e comparação mais detalhada. Após a análise dos dados obtidos, emergiram 3 (três) categorias, descritas a seguir:

CATEGORIA 1- O QUE VOCÊ ENTENDE POR AUDITORIA EM ENFERMAGEM:

Percebe-se que a visão dos enfermeiros sobre o processo de auditoria em enfermagem é superficial. Pois se trata de uma atividade que não consiste apenas em analisar, fiscalizar, investigar ou contabilizar os procedimentos realizados, mas tem como principal objetivo avaliar e contribuir para uma melhor qualidade da assistência prestada ao paciente,

tornando-se, uma atividade dedicada à qualidade dos serviços realizados.

“Entendo como uma importante ferramenta de gestão, onde pode ser contabilizado os procedimentos realizados” (Instrumento 1).

“Auditoria de enfermagem é um seguimento do serviço que visa investigar e analisar os serviços de saúde” (Instrumento 2).

“Auditoria é uma capacidade dentro da enfermagem para analisar os cuidados prestado na enfermagem” (Instrumento 3).

“São ações que tem por finalidade fiscalizar e dar retorno em ações, os procedimentos feito em enfermagem” (Instrumento 4).

“Auditoria é a avaliação sistemática do serviço de enfermagem com o objetivo de verificar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com o que é estabelecido e regularizado” (Instrumento 5).

“Fiscalização das ações de enfermagem no ambiente hospitalar” (Instrumento 6).

“Pesquisa, fiscalizar” (Instrumento 7).

CATEGORIA 2- A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO AUDITOR NO ÂMBITO HOSPITALAR:

O saber presente nas falas dos enfermeiros fica evidente que eles possuem pouco conhecimento sobre a importância do enfermeiro auditor no Âmbito Hospitalar, pois a auditoria realizada por um enfermeiro é de suma importância por não ter sua prática apenas focada nos gastos da assistência prestada ao paciente, mas está também concentrado na qualidade dessa assistência, e além de ter um olhar voltado para os profissionais de enfermagem, proporcionando meios de corrigir erros. É de suma importância o processo de auditoria ser realizada por um enfermeiro auditor, por conhecer todas as atividades realizadas por essa categoria.

“O enfermeiro Auditor pode analisar os custos destinado ao Hospital” (Instrumento 1).

“Importante no controle de quantidade do serviço prestado” (Instrumento 2).

“É um profissional de suma importância por conta do processo paciente” (Instrumento 3).

“Melhorar a qualidade da atuação da enfermagem” (Instrumento 4).

“O enfermeiro auditor é importante no sentido de avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito hospitalar, identificando possíveis irregularidades e proporcionando a criação de estratégias que irão sanar as dificuldades encontradas buscando a adequação do serviço de acordo com normas estabelecidas” (Instrumento 5).

“Melhorar as ações, digo, desempenho dos profissionais” (Instrumento 6).

“A importância da auditoria é fazer com que os procedimentos realizados sejam computados” (Instrumento 7).

CATEGORIA 3- COMO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM INTERFERE NA AUDITORIA:

Os enfermeiros não possuem o saber necessário sobre o principal problema assistencial que interferem na auditoria. Pois a assistência de enfermagem interfere quando não se registra todos os procedimentos realizados no paciente, ou quando as anotações são feitas de forma ilegíveis, sutis, pois esses registros estão ligados a grande parte do faturamento das contas hospitalares, de materiais, medicamentos e procedimentos realizados, além de ser uma importante ferramenta para comunicação entre a equipe, e nisso interfere na qualidade da assistência que é um dos objetivos da auditoria.

“Realizando os procedimento e realizando de forma clara e objetiva” (Instrumento 1).

“Uma assistência de enfermagem prestada com uma boa qualidade, facilitando nos resultados de uma auditoria” (Instrumento 2).

“Interfere na assistência do paciente” (Instrumento 3).

“Através de procedimentos feito de forma equivocada” (Instrumento 4).

“Penso que pode haver interferência quando não é respeitado as orientações com base nas irregularidades identificadas no serviço, comprometendo o desenvolvimento de uma assistência de qualidade e excelência” (Instrumento 5).

“Falta de registro nos procedimentos específicos, ou seja, a enfermagem trabalha muito e registra pouco” (Instrumento 6).

“A ausência omissão de informação dos pacientes nos registros de enfermagem, a ausência de assinatura de carimbo prejudica as atividades de auditoria” (Instrumento 7).

DISCUSSÃO

A aplicação da auditoria em enfermagem é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao paciente e contribui para melhorar a qualidade do serviço prestado através da análise dos prontuários, acompanhamento do paciente in loco e investigação da compatibilidade entre o procedimento realizado, e o repasse adequado dos materiais e os itens que compõem a conta hospitalar, garantindo assim, uma cobrança adequada. No estudo publicado em 2015 por Sagateli e Castanheira [8], a auditoria de enfermagem tem por finalidade suprir as necessidades das organizações e órgãos da área da saúde e tem por objetivo realizar os controles de despesas que geram gastos desnecessários envolvendo o processo dos cuidados de enfermagem. O processo de auditoria realizado pelo enfermeiro é de grande relevância, considerando que a equipe de enfermagem compreende o maior número de profissionais em um hospital e o enfermeiro auditor reconhece todas as atividades exercidas por essa categoria, facilitando

desta forma, o trabalho de forma sistemática e contínua. Para as operadoras de planos de saúde, hospitais públicos e privados, este trabalho se torna excelente, pois a qualidade dos serviços prestados aos seus pacientes é avaliada, a fim de melhorar a qualidade da assistência prestada e traçar um perfil para seus prestadores [4]. Para Pinto e Melo [5], os profissionais desta área, a auditoria constitui-se em uma técnica contábil do sistemático exame dos registros, que deseja apresentar conclusões, críticas e opiniões sobre as situações patrimoniais e dos resultados, quer formados, quer em processo de formação. Isto amplia a compreensão da ação do auditor para além da mera investigação dos fatos, acrescentando a noção do encaminhamento crítico dos resultados investigados. A auditoria de enfermagem é um processo que avalia qualidade da assistência prestada ao paciente que se baseia na análise dos registros dos prontuários, analisando a adequação entre os procedimentos realizados e os anotados, a legislação profissional de enfermagem, os protocolos institucionais e o custo da assistência prestada. Isso porque os erros no registro de enfermagem podem gerar implicações ético-legais e discordâncias entre o valor pago pela operadora de saúde e o valor real dispensado na assistência de enfermagem [6].

Silva et al [9] as informações escritas nos registros devem refletir o atendimento e o tratamento prestado durante a internação, evidenciando a evolução da doença, reações e preocupações do paciente, entre outros itens, buscando os termos que expliquem os fatos de maneira clara. Além disso, o registro completo das anotações de enfermagem, com hora e rubrica do profissional responsável pelo mesmo, consiste em responsabilidade ética. A auditoria de enfermagem é um processo exigente. Requer dinamização constante de toda a equipe de enfermagem, atenção sempre voltada para o desempenho das ações da assistência prestada, integração na equipe, visando os interesses convergidos num ponto focal. Este tem a propriedade de produzir abertura através dos objetivos que norteiam o desempenho das ações profissionais em busca da melhor qualidade no atendimento do ser humano. Sendo assim, no contexto da realidade atual, a enfermagem precisa obter recursos necessários para oferecer condições que favoreçam estabelecer um padrão ideal na assistência. Motivo pelo qual é urgente para que os enfermeiros atinjam um modelo mínimo de assistência qualitativa como suporte para alcançar metas mais apuradas e pertinentes à enfermagem científica. O enfermeiro auditor, no desempenho de suas funções, provavelmente encontrará limitações inúmeras relacionadas com a amplitude do trabalho que poderá realizar de forma proveitosa, inspirando confiança e sob limitações de custos e tempo. Informações poderão ser úteis enquanto atuais, perdendo interesse à medida que caducam. As dificuldades encontradas, às vezes, levam o auditor a satisfazer-se com poucos recursos e ingênuos resultados. Diante do exposto faz-se necessário um programa de auditoria, a constituir um alerta constante para o enfermeiro se manter em suas funções garantindo a qualidade assistencial, empenhando-se na aquisição de melhores padrões.

Conclusão

As instituições de saúde que tem como seu principal objetivo atender com melhor qualidade o paciente, têm se preocupado em utilizar a auditoria. Diante disso, se faz necessário que o enfermeiro desenvolva um olhar crítico sobre a assistência prestada, visando minimizar desperdício de materiais,

medicamentos, equipamentos e recursos humanos, assumindo assim, um papel essencial no processo da auditoria e no impacto positivo diante da qualidade e dos custos hospitalares. Portanto, todo enfermeiro deve estar apto para atender as demandas das organizações de saúde. Conclui-se com este estudo que a percepção do enfermeiro sobre a auditoria em enfermagem no âmbito hospitalar ainda é uma visão superficial, e em sua totalidade esses profissionais possuem pouco conhecimento sobre o processo de auditoria em enfermagem. Percebe-se que alguns desses profissionais têm uma visão da auditoria como um instrumento punitivo, o que não pode ser visto dessa forma, pois, é uma importante ferramenta que permite um processo educativo e contínuo, consistindo fundamentalmente em motivar, orientar e supervisionar na execução de atividades com bases e normas, a fim de manter elevada qualidade na assistência prestada.

REFERENCIAS

- Andrade JMF et al. Auditoria de enfermagem: conhecimento dos enfermeiros de um hospital do interior paraibano, RAS_ Vol. 14, No 56 – Jul-Set, 2012.
- Oliveira JR NJ de, Cardoso KE. O Papel do Enfermeiro Frente à Auditoria Hospitalar. Rev. Adm. Saúde Vol. 17, Nº 68, Jul. – Set. 2017.
- Padilha EF, Matsuda LM. Qualidade dos cuidados de enfermagem em terapia intensiva: avaliação por meio de auditoria operacional. Rev Bras Enferm., Brasília, v.64, n.04, p.68491, 2011.
- Pereira AS, Miranda NRR, Costa RF. Auditoria em Enfermagem e suas Interfaces com o Cuidado: Uma Revisão de Literatura. Rev. Interdisciplinar da PUC Minas do Barreiro, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 286-306, ago. 2012.
- Pinto KA, Melo CMM. A prática da enfermeira em auditoria em saúde, RevEscEnfermUSP 2010; 44(3):671-8 www.ee.usp.br/reeusp/.
- Rosa LA et al, Auditoria como estratégia de avaliação dos registros de enfermagem em unidade de internação pediátrica, REME Rev Min Enferm 2012.
- Santos MP, Rosa C, Dobbins P. Auditoria de Contas Hospitalares: análise dos principais motivos de glosas em uma instituição privada. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 15, n. 4, p. 125-132, 2013.
- Segateli TN, Castanheira NA. Atuação do Profissional Enfermeiro na Auditoria em Saúde, Revista Saúde e Desenvolvimento |vol. 7, n.4 | jan – dez 2015.
- Silva JA et al, Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva, Esc. Anna Nery vol.16 no.3 Rio de Janeiro Sept. 2012.
- Siqueira PLF. Auditoria em Saúde e Atribuições do Enfermeiro Auditor, Caderno Saúde e Desenvolvimento | vol.3n.2 |jul/dez 2014.
- Viana CD et al. Implantação da Auditoria Concorrente de Enfermagem: Um Relato de Experiência, Texto Contexto Enferm, 2016; 25(1):e3250014.
- Vieira APT. Enfermeira auditora uma ferramenta importante para a qualidade do serviço em saúde em hospitais privados. Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - 8ª Edição nº 009 Vol.01/2014 dezembro/2014.
- Bardin I. Análise conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.